

Armando Avena



armandoavena@uol.com.br

O VAREJO VAI BOMBAR

O Brasil voltou a crescer e quem está puxando o crescimento econômico não é o investimento, mas o consumo. E o varejo vai bombar em todo o país, inclusive na Bahia onde os números já mostram essa tendência. Após crescer 1,5% em junho, as vendas no varejo baiano cresceram 0,6% em julho, em relação a igual período do ano passado. É a primeira vez em mais de dois anos que as vendas do comércio crescem e em dois meses consecutivos. Esse movimento está se fortalecendo e deve chegar ao auge em 2018, mas não se dará de supe-

ção, mas gradualmente, e nem de forma homogênea, pois alguns setores vão se recuperar mais rápido que outros. O consumo voltou a crescer por vários fatores e a liberação de saques no FGTS não foi o mais importante, pois foi pontual e seus efeitos já se esgotaram. O que está fazendo o consumo reagir são fatores estruturais, como a queda da inflação que está em 2,7%, a menor desde 1999, a queda na taxa de juros, o menor patamar desde 2012 e a retomada do crescimento econômico com o PIB crescendo há dois semestres consecutivos. A

inflação em queda acentuada faz com que o salário médio do trabalhador se valorize, já a queda nos juros faz com que as compras a prazo voltem a ficar atrativas e, como a economia está voltando a crescer, o consumidor já tem mais segurança em consumir e comprar a crédito. Esse cenário fez o consumidor voltar a comprar, mas de forma seletiva privilegiando o ramo de móveis e eletrodomésticos – e este setor na Bahia cresceu 38% em julho e 26% no primeiro semestre de 2017 em relação ao ano passado – bens de baixo valor aquisitivo, como vestuário, calçados e artigos de uso pessoal. Mas a compra do automóvel e do apartamento novo ainda não deslanchou e pode ficar para o ano que vem. Assim, embora em julho, as vendas de veículos na Bahia tenham aumentado 2,4% em julho, no acumulado do ano o percentual ainda é negativo. O mesmo acontece com as vendas

no setor de material de construção, que registrou crescimento de 7,3% em julho, mas ainda está no negativo nos primeiros sete meses do ano. Outros segmentos vão demorar mais para se recuperar. Um deles é o ramo de supermercados e hipermercados cujas vendas caíram quase 15% em julho e amargam uma redução de quase 12% no acumulado do ano. A explicação aí reside no desemprego, já que a retomada no mercado de emprego é sempre mais lenta do que na economia como um todo, e as vendas nos supermercados eram muito maiores quando havia uma quantidade menor de desempregados. De todo modo, seis dos oito ramos do comércio baiano apresentaram crescimento nas vendas em julho e, se forem mantidos os fundamentos sólidos da economia e o avanço nas reformas, logo, logo as vendas no comércio vão bombar.

COMÉRCIO BAIANO

2 meses de crescimento consecutivo pela 1ª vez em 2 anos

0,6%

foi a alta registrada no último mês de julho

6 ramos de atividade tiveram desempenho positivo

O que fazer com R\$ 51 milhões

Quando alguém recebe R\$ 51 milhões em malas de dinheiro originário da corrupção, está recebendo também um problema do tamanho e do peso das malas que recebeu. Não será possível, por exemplo, depositar esse dinheiro no banco, pois negócios acima de R\$ 100 mil são rastreados pelo Banco Central; não será possível gastá-lo comprando imóveis ou bens, pois a origem do dinheiro tem de ser comprovada e constar na declaração de renda; e, tampouco, enviar esse dinheiro para o exterior porque o Banco Central também informaria à Receita. Comprar carros caros e obras de arte também esbarra na declaração. Em suma: por vias legais não dá para gastar. A única saída é contratar um doleiro, para

que ele abra uma conta numerada em algum paraíso fiscal. Mas o problema não termina aí, pois não há como levar esse dinheiro para o exterior, assim o doleiro vai ter que transformar o dinheiro em dólares e ter acesso a uma corretora de câmbio que tenha filial no paraíso fiscal para assim fazer a transferência.

Dá um trabalho danado e os doleiros e as corretoras cobram caro, mas geralmente o corrupto não liga, pois trabalha com o dinheiro alheio. Um bom caminho para evitar corrupção de grandes valores seria monitorar os doleiros e operações desse tipo, mas nem sempre funciona, afinal, há mais formas de usufruir do dinheiro da corrupção do que sonha nossa vã filosofia.

Ojeriza ao Centro de Convenções

O governo do estado anunciou esta semana que o novo Centro de Convenções da Bahia será construído no Parque de Exposições Agropecuárias de Salvador, mesmo com o trade turístico em peso sendo contra essa localização. Tudo bem, pelo menos existe uma decisão já tomada. Mas fica a pergunta que não quer calar: por que o governo do estado tomou essa ojeriza toda pela localização do atual Centro de Convenções?

Exportações de soja

As exportações baianas de soja atingiram US\$ 805,4 milhões entre janeiro e agosto deste ano. A soja lidera a pauta de exportação da Bahia, representando 15% do total. A cadeia de produção da soja gera negócios em dezenas de setores, passando pela produção propriamente dita, logística, armazenagem, industrialização e por aí vai. O processamento industrial do farelo e do óleo de soja, por exemplo, está avançando na região Oeste. Já no âmbito da logística, o terminal de contêineres do Porto de Salvador resolveu investir na contêinerização de soja e outras commodities, acondicionadas em big bags, e colocou à disposição do mercado um moderno maquinário específico para isso. São apenas dois exemplos, mas outros começam a aparecer, afinal, a produção baiana de soja aumentou cerca de 45% este ano.

Demolindo uma obra de arte

E após a decisão do governo de construir o novo centro de convenções de Salvador na Av. Paralela, já há quem defenda a demolição imediata do atual centro localizado em Armação. Se isso for feito, será mais um crime contra o patrimônio da cidade. O centro de convenções de Salvador é uma obra de arte, um dos símbolos da moderna arquitetura brasileira e tem um irmão gêmeo em Paris, o Centro Georges Pompidou, que abriga um dos mais importantes museus da cidade,

e foi inaugurado dois anos antes do nosso centro.

O Centro de Convenções de Salvador é irmão gêmeo do Centro Georges Pompidou e seu projeto teve a mesma motivação, sendo um símbolo da arquitetura high tech, típica do movimento londrino Archigram. Sendo assim, pode-se até transferir o centro de convenções para outro local, mas o edifício precisa ser preservado, senão mais um crime será cometido contra a história e o patrimônio da cidade da Bahia.

O Centro de Convenções é irmão gêmeo do francês Georges Pompidou – os dois, símbolos da arquitetura high tech

Previdência na Bahia

O sistema previdenciário do estado vai fechar o ano de 2017 com um déficit superior a R\$ 3 bilhões e a situação parece estar piorando. Recentemente, o governo federal lançou o Indicador de Situação Previdenciária (ISP), instrumento que avalia os regimes próprios de previdência social dos servidores de estados e municípios, e entre os 27 estados da federação o índice da Previdência na Bahia aparece como o 8º pior do Brasil.

O Indicador de Situação Previdenciária tem média nacional, de 0,583 – sendo zero

a menor classificação e um a maior, e a Bahia ficou com 0,367, abaixo do Ceará, com 0,456, e de Pernambuco, com 0,404. O indicador mede, por meio de dez critérios, a situação em relação ao financiamento, à solvência financeira e atuarial, a relação entre ativos e inativos e o comprometimento da receita corrente líquida.

Os dados, divulgados inicialmente pelo Valor Econômico, já estão no portal da Previdência. A situação nos estados nordestinos é bem pior que no Sul e Sudeste do país.

PREFEITURA MUNICIPAL DE XIQUE-XIQUE
CREDECIMENTO Nº. 006/2017. PA 346/2017. Torna público que estará realizando Credenciamento de Clínicas médicas especializadas localizadas na Cidade de Xique-Xique-BA, para realização de consultas e exames em diversas patologias, em conformidade com os ditames da Lei Federal nº. 8.696/93 e suas alterações, em específico no seu Artigo 25, "caput", Cópia do Edital e seus anexos poderão ser obtidos junto a Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Finanças, sito a Praça Dom Máximo, nº 384, Centro, Xique-Xique-BA. A documentação para o Credenciamento deverá ser entregue na Sede da Prefeitura, a partir do dia 14/09/2017, até o dia 31/12/2017, das 9:00h às 12:00h, no endereço acima citado. As dúvidas quanto ao procedimento de credenciamento poderão ser dirimidas pelo Comissão de Credenciamento designada. Xique-Xique-BA, 15 de setembro de 2017. Cassio Oliveira Dias - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACOBINA
CNPJ Nº. 14.197.586/0001-30
TOMADA DE PREÇO Nº. 006/2017
Contratação de empresa para construção do Centro da Referência de Assistência Social - CRAS, no Bairro Novo Amanhecer - Jacobina - Bahia. Data, hora e end. p/ entrega da proposta e doc.: 02 de outubro de 2017 às 09:00 horas - Prefeitura Municipal de Jacobina, Rua Senador Pedro Lago, 40 - Centro, Jacobina - Bahia. (74) 3621-2590. Zandrea Mendes Magalhães Silva - Presidente CPL. Horário de atendimento 08 às 12hrs
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 057/2017
Registro de Preço Para eventual fornecimento de armas de fogo, para atender as necessidades da Guarda Municipal de Jacobina. Data, hora e end. P/ entrega da proposta e doc.: 27 de setembro de 2017 às 09:30 horas - Prefeitura Municipal de Jacobina, Rua Senador Pedro Lago, 40, Centro, Jacobina - Bahia. (74) 3621-2590. Zandrea Mendes Magalhães Silva - Pregoeira. Horário de atendimento 08 às 12hrs.
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 058/2017
Registro de Preço Para locação de trios elétricos para realização da Micareta de Jacobina. Data, hora e end. P/ entrega da proposta e doc.: 27 de setembro de 2017 às 09:30 horas - Prefeitura Municipal de Jacobina, Rua Senador Pedro Lago, 40, Centro, Jacobina - Bahia. (74) 3621-2590. Zandrea Mendes Magalhães Silva - Pregoeira. Horário de atendimento 08 às 12hrs.